

Olimpíadas da JE: grupos confraternizam



Edson Streck

COSIJE propõe uma olimpíada sinodal descentralizada, que acontecerá em etapas. A primeira delas foi no dia 8 de junho e reuniu 14 grupos para as disputas de vôlei, que aconteceram em Sapiranga (p. 5)

Seminário reúne líderes da OASE Sinodal



Edson Streck

Presidentes, tesoureiras e secretárias dos grupos de OASE do Sínodo partilham experiências (p. 5)

Retiro Sinodal de Lideranças



Edson Streck

Um fim de semana para refletir sobre a importância do papel das lideranças na igreja (p. 7)

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

Meditação do mês:
Não tenha medo!

PÁGINA 2

Tema central:
Psicologia de Jesus

PÁGINA 3

Lutero fala do
amor que serve

PÁGINA 4

Parceria entre
União FM e Sínodo

PÁGINA 4



Família e
pessoa idosa

PÁGINA 9

Lomba Grande
vive comunidade

PÁGINA 10

Palavra da
diretoria sinodal

PÁGINA 11

Comunidade de
Esteio

PÁGINA 12

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Paz e justiça se beijam Nosso sonho, nossa luta



Considerando a pergunta frequente por um posicionamento da igreja em relação ao tema que no momento se impõe sobre todos os demais – as manifestações populares em nosso país, decidi compartilhar algumas reflexões.

Que belas lições de amor pela pátria e pelo povo vivemos em nosso país nas últimas semanas!

E que detestáveis lições de ódio presenciamos nas ações de vandalismo proporcionadas por pessoas que se infiltraram na tão necessária demonstração de cidadania que tomou conta das ruas de nossas cidades!

A luta pelo direito e pela justiça é uma marca que acompanha a história do povo de Deus registrada na Bíblia e ao longo da história da igreja cristã, porque o desprezo pela justiça e pelo direito é uma característica do ser humano e marca a história da humanidade.

O Deus de Abraão, Isaque e Jacó ouviu o clamor de seu povo que sofria no Egito. Chamou Moisés e ordenou que libertasse o povo da escravidão e o conduzisse para uma terra em que havia abundância de leite e mel.

O Deus de Israel chamou profetas e mais profetas e deu-lhes a insistente tarefa, muitas vezes inglória e incompreendida, de revelar o pecado do povo, de apontar para a corrupção de juízes, de condenar a péssima administração de governantes. Mais fácil e cômoda teria sido a sua vida se tivessem permanecido no pastoreio de suas ovelhas, no cuidado por suas plantações, no recanto de seus lares.

Jesus – que foi a presença de Deus como ser humano entre nós – demonstrou em palavra e ação o quanto cada vida é preciosa. Deu atenção especial às pessoas menos privilegiadas e desprezadas. Restaurou a dignidade a pessoas que eram menosprezadas e jogadas à margem: crianças, mulheres, pobres, viúvas, doentes... Curou pessoas que eram privadas de saúde. Deixou lições magníficas a pessoas que não tinham acesso à educação. Criticou com veemência os líderes de seu tempo – em especial os líderes da religião, os mestres da Lei, afirmando serem tolos, hipócritas, guias cegos. Afirmou que “não obedecem aos mandamentos mais importantes da Lei, que são: o de serem justos com os outros, o de serem bondosos e o de serem honestos” (Mateus 23.23).

Nada mais do que justiça, bondade e honestidade é o que esperamos das pessoas que são investidas de poder para governar. Em nível local, regional, nacional e mundial. Nas esferas legislativa, executiva e judiciária. Em âmbito público e privado, inclusive no contexto da igreja.

Que nos sirva de guia, em nossa vida pessoal, em nosso convívio e em todas as relações que estabelecemos, uma das mais belas expressões de quem se mobiliza por um mundo mais junto: “A justiça e a paz se beijaram” (Salmo 85.10). Há expressão mais linda que nos move quando temos consciência de que somos uma família, uma igreja, um povo?

Edson E. Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

**“Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo.”
Atos 18.9-10**

Os super-heróis não têm medo!



Quando pensamos nos discípulos de Jesus, logo imaginamos homens corajosos, que deram suas vidas pregando a Palavra sem medo. Muitas vezes, acabamos tendo-os por super-heróis, o que definitivamente não foram. Até mesmo o apóstolo Paulo, escritor de grande parte do Novo Testamento, o maior missionário cristão, enfrentou medos, angústias, dúvidas e dores. Contudo, o que fez a diferença em sua vida e na de tantos outros que anunciaram Jesus Cristo foi a ação do próprio Senhor com seu Espírito consolador, animador e fortificador.

Quando Paulo estava em Corinto, muitas pessoas ouviram sua pregação e creram, mas também houve muita rejeição. Por causa dessa, o Senhor lhe aparece e diz:

“Não tenha medo, continue falando e não se cale, porque Eu estou com você. Ninguém poderá lhe fazer nenhum mal, pois muitas pessoas desta cidade são minhas.” At 18.8-9

Com essa palavra confortadora do Senhor, Paulo ainda permaneceu anunciando a mensagem em Corinto por um ano e meio.

Muitas vezes, podemos nos sentir com medo, desanimados, angustiados... Mesmo sendo cristãos, que confiam no Senhor, também não somos super-heróis. Por isso, esta Palavra de Jesus também é direcionada a mim e a você: “Não tenha medo... muitas pessoas desta cidade são minhas!” Deus se coloca a nosso lado em todas as situações, Ele é o Emanuel - Deus conosco. É Deus de amor extremo, capaz de se entregar totalmente por nós na cruz. É Deus vivo e presente, que se preocupa conosco e que ainda nos preparou, em nossa cidade, um povo todo especial chamado por ele mesmo: seu povo, sua igreja - nossa comunidade.

Deus quer te fortalecer, animar, consolar por meio de irmãos e irmãs que, mesmo imperfeitos, a seu modo

querem servir a Deus e ao próximo, querem amar a Deus e ao próximo. Essa comunhão nos fortalece para continuar anunciando a Palavra, agindo pela fé, em nosso mundo, em nossa sociedade. Pois quanto mais pessoas estiverem entre estes que “não nos farão mal nenhum”, entre estes que são nossa família na fé, também menos violência, menos exploração, menos maldades ocorrerão. Não tenha medo, você não está sozinho! O Senhor está com você, salvou e incluiu entre aqueles que o amam! Que esse amor inunde seu coração e transborde abundantemente por meio de você.

P. Tiago Sacht Jaske
Paróquia Evangélica Martin Luther
Litoral Norte do RS

FOTO COMENTADA



Edson E. Streck

A centralidade da cruz. Assim poderíamos definir este momento registrado no Retiro Sinodal de Formação de Líderes. Nossa fé alimenta-se da luz que vem da palavra de Deus. Palavra que aponta para a cruz. O apóstolo Paulo, escrevendo aos Coríntios, chega a afirmar que “somos salvos pela loucura da cruz”. E, quando chegamos à cruz, descobrimos que outros já estão lá, e somamos nossa luz às demais. Um bom exemplo do ser comunidade.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

TEMA EM DEBATE

A PEDAGOGIA DE JESUS



O Sínodo Rio dos Sinos está organizando o Seminário Sinodal de Criatividade com o objetivo de refletir sobre a prática educativa e comunitária e na busca por metodologias que incentivem a participação e o envolvimento de todas as pessoas. Com uma longa experiência no tema, o Dr. Remí Klein reparte conosco nesta coluna alguns aspectos bíblicos relevantes do ensino às crianças.

Narrando a história

O Antigo Testamento mostra exemplos privilegiados da narração como princípio educativo entre o povo de Israel, como se vê no Salmo 78. 1-8. Nesse processo de narrar a história, os pais contavam aos filhos a experiência dos seus antepassados, conforme Deuterônimo 6.7, 20-25. A Bíblia veio a se consti-

tuir pela tradição oral de narrar a história de pais para filhos. Ela é a redação escrita de uma história, passada oralmente de geração em geração, narrando acontecimentos e experiências fundamentais. Para o povo de Israel, não existia separação ou diferença entre educar para a vida e educar para a fé. A educação e a celebração, tanto de culto como de festa, estavam intrinsecamente relacionadas à história, como forma de reatualização e de participação da mesma, conforme se vê em Deuterônimo 5.3: "Não foi com nossos pais que fez o Senhor esta aliança, e, sim, conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos". Pela narração e pela celebração de culto e de festa os israelitas procuravam preservar uma memória ativa e consciente da história. Assim, a fé em Israel era algo eminentemente histórico,

"Ouvimos e aprendemos estas coisas que os nossos antepassados nos contaram. não as esconderemos de nossos filhos, mas falaremos aos nossos descendentes a respeito do poder do Deus Eterno, dos seus feitos poderosos e das coisas maravilhosas que fez."
Salmo 78.3-4 (BLH)

celebrativo, contextualizado, narrativo e testemunhal.

Por isso os textos bíblicos são, acima de tudo, relatos ou histórias testemunhais de fatos concretos e de experiências de vida, à luz da fé, num processo dialético entre o agir de Deus e o reagir humano, de geração em geração, num resgate da memória e da consciência, como se vê no Salmo 78.3-4.

A pedagogia de Jesus

Nos evangelhos sinóticos, o verbo ensinar ou instruir (didasko) aparece aproximadamente cem vezes, referindo-se geralmente à atividade

de Jesus. Ele ensinava às multidões, aos seus discípulos, a grupos ocasionais, a indivíduos isolados e aos líderes religiosos. Ele ensinava, pois, a qualquer tipo de gente, em especial aos excluídos pela Lei, a saber: crianças, mulheres, publicanos, pecadores, doentes, prostitutas e toda classe de 'impuros', invertendo assim a ordem de precedência e de valoração que predominava no mundo social e religioso de sua época. Com Jesus deu-se uma inversão no prisma legalista da revelação de Deus e do processo educativo, que, segundo os escribas, passam por eles e pela Torá, partindo dos adultos em direção às crianças.

Em qualquer lugar

Jesus ensinava em qualquer lugar: nas sinagogas, no templo, ao ar livre, nas praças, à margem do lago, ao longo dos caminhos. Em seu ensino fazia uso constante do AT e partia sempre da situação concreta e existencial em que viviam seus ouvintes. As formas e técnicas do ensino de Jesus eram variadas e adaptadas às circunstâncias que se apresentavam: eram encontros dialogais, parábolas, perguntas e muitas outras. A parábola era um estilo pedagógico próprio de Jesus, um método narrativo sem correspondente na literatura rabínica.

Em Marcos 4.10-11, interrogado por seus discípulos, Jesus lhes explicou por que ele ensinava ao povo por meio de parábolas: "A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus,

mas aos de fora tudo se ensina por meio de parábolas".

Além das parábolas, os encontros de Jesus com diferentes pessoas chamam a atenção no seu método de pregar e ensinar. No ensino de Jesus, não se estabelecia um relacionamento formal e distante, mas uma relação de profunda confiança e diálogo. O que mudou em seu ensino foi o tratamento dado aos mesmos conteúdos, pois ele radicalizou seus ensinamentos em defesa do reino de Deus, colocando o amor acima das leis, usadas ideologicamente para manter uma estrutura religiosa e social.

*Remí Klein
Doutor em Teologia na Área de Concentração de Religião e Educação, docente na Faculdades EST e na UNISINOS e integrante do Grupo de Pesquisa Currículo, Identidade Religiosa e Práxis Educativa*

Com o desafio de buscar metodologias inspiradas em modelos bíblicos, esta iniciativa do Sínodo Rio dos Sinos quer oferecer um espaço diferenciado para professores e professoras da Escola Dominical ou Culto Infantil, orientadores e orientadoras do Ensino Confirmatório e lideranças no trabalho com jovens e grupos comunitários.

O seminário acontecerá em duas etapas complementares e é limitado a 50 vagas.

Inscrições podem ser feitas até o dia 25 de julho pelo e-mail formacao@sinodors.org.br

Veja folder completo na página central desta edição.

SEMINÁRIO SINODAL DE CRIATIVIDADE
A PEDAGOGIA DE JESUS E A NOSSA PRÁTICA EDUCATIVA

PROMOVEM:

DATAS DE REALIZAÇÃO
1ª ETAPA: 2 a 4/Agosto de 2013
2ª ETAPA: 15 a 17/Novembro de 2013
(etapas complementares)

PERÍODO DE INSCRIÇÃO
Até 25 de Julho
Informações e inscrições pelo e-mail formacao@sinodors.org.br

VAGAS LIMITADAS!

Primeiros Passos 13

Mais uma vez, no dia 02 de maio, nosso Sínodo conseguiu organizar um evento que acontece há vários anos e que recebeu o nome de Primeiros Passos. É um encontro de ministros e ministras que iniciam suas atividades num CAM (Campo de Atividade Ministerial) na área do Sínodo. Comunidade, paróquia, instituição de ensino ou diaconal. É gente recém-formada e que inicia seus primeiros serviços ministeriais depois da ordenação ou é gente que se transfere ou vem transferida de outros sínodos para a nossa região.

O programa do dia consiste principalmente de compartilhamento. Como você está? Como está sua família? Como você conseguiu engrenar em sua comunidade? Como foi recebido? O que está bem? O que está difícil? Você precisa de ajuda? Você tem liberdade de pedir ajuda? Você se informou sobre o que aconteceu antes da sua chegada? Qual é o planejamento da comunidade? Em que direção a comunidade está indo? Em geral, a participação é repetida por dois ou três ou, para quem quiser, por mais anos.

Cada participante do grupo tem a oportunidade de relatar, todos ouvem e podem compartilhar, com comprometimento de sigilo. Sempre é uma



experiência muito rica e enriquecedora. O dia 02 de maio novamente foi assim. A moldura de tudo sempre são Bíblia, meditação, orações, hinos.

Normalmente, também há uma assessoria com uma temática específica. No dia 02 de maio, esteve com o grupo a senhora Susana Fidélis, que tem sua atividade na Funerária Seewald & Troian, de São Leopoldo. Susana tem ajudado várias comunidades e igrejas na cidade no trato com situações de morte e luto a partir das experiências na funerária. Também foi uma parte muito importante do dia.

P. em. Wilfrid Buchweitz

ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero.



Amor com amor se paga

Nós amamos porque ele nos amou primeiro.
1 João 4.19

Assim como o fogo sempre produz calor e fumaça, também a fé sempre vem acompanhada do amor. Porque quando alguém, por meio da fé, reconhece o quanto Deus o ama, seu coração se torna alegre e amável para com Deus. Um tal coração não pode ficar voltado para si mesmo; precisa transbordar e manifestar toda a sua gratidão e amor.

Mas Deus não precisa de nossas obras, nem tampouco pediu que fizéssemos algo para ele, exceto louvar seu nome e agradecer. Por isso o cristão vai adiante e se entrega de corpo e alma ao próximo, colocando-se a serviço do mesmo, ajudando e aconselhando-o de livre vontade e sem pedir nada em troca. Pois ele sabe que Deus lhe deu sua graça, movido simplesmente por sua misericórdia, sem méritos,

sim, quando ele estava atolado no pecado, era inimigo de Deus e nem se importava com Deus. Agora, então, ele não pode ficar parado ao ver seu próximo no caminho do erro ou atolado no pecado; ao contrário, indique o caminho certo, conduza seu próximo ao lugar onde ele próprio encontrou consolo e ajuda, pregue o evangelho e faça com que o mesmo se livre de seus pecados. Depois disso, ao vê-lo nu, ele o veste; ao vê-lo faminto, dá-lhe de comer, ao vê-lo sedento, dá-lhe de beber, e assim por diante.

Em suma: Tratará seu próximo da mesma forma como gostaria de ser tratado; alegre e de boa vontade procurará servir a seu próximo no que lhe for possível, e isso muito antes do próximo pedir ou solicitar isso dele.

União FM sintonizada com o Sínodo

Num projeto pensado e concretizado pela Rádio União FM e pelos Sínodos Nordeste Gaúcho e Rio dos Sinos, foi criado o Conselho de Programação Evangélico-Luterana da emissora. Com representantes dos dois sínodos, o conselho vem se ocupando com a avaliação dos programas que já estão no ar e projetando novas possibilidades de uso do espaço da rádio. Os pastores Jaime Jung e Heitor Meurer prestam assessoria de comunicação ao Sínodo Rio dos Sinos e coordenam essa produção. A próxima reunião do conselho será no sábado, dia 13 de julho, a partir das 9 horas.



Em conversa preparatória a essa nova fase da programação da União FM, reuniram-se os dois assessores, Jaime e Heitor, o pastor sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho, Altemir Labes, o diretor da União FM de Novo Hamburgo, Jorge Flores, o pastor sinodal do Sínodo Rio dos Sinos, Edson E. Streck, e o diretor da União FM de Pelotas, Milton Silveira dos Santos.

Arquivo Sínodo RS

UNIÃO FM

Sua melhor companhia

Fundação Sinodal de Comunicação



NOVO HAMBURGO

UM OLHAR PARA O VALE - Segunda à sábado - 6h50

CONVERSANDO COM VOCÊ - Segunda à sexta - 11h30

COMUNIDADES EM UNIÃO - Domingos - 7h30 às 8h30



Martin Luther

ENCONTROS SINODAIS

Olimpíada Sinodal da Juventude Evangélica

Neste ano, a Coordenadoria Sinodal da JE optou por organizar as tradicionais olimpíadas em etapas, ao invés de ter todos os jogos num mesmo final de semana. A primeira etapa aconteceu no dia 8 de junho no ginásio da Escola Duque de Caxias, de Sapiranga.



Fotos: Edson E. Streck

Foram 14 grupos de JE participando: 9 grupos disputaram o vôlei misto, 7 grupos disputaram o masculino e 6 grupos disputaram o feminino.



Os grupos representaram as cidades de Novo Hamburgo (4 grupos), Sapiranga (2 grupos), São Leopoldo (2 grupos) e Esteio, Porto Alegre, Canoas, Campo Bom, Itati e Alvorada (1 grupo de cada). Foram cerca de 150 jovens participando dessa etapa.



Classificação

Vôlei masculino

- 1º lugar: Jesleo (São Leopoldo)
- 2º lugar: Jeb7 (Sapiranga)
- 3º lugar: Jee (Esteio)

Vôlei feminino

- 1º lugar: Jesp (Porto Alegre)
- 2º lugar: Jesleo (São Leopoldo)
- 3º lugar: Jee (Esteio)

Vôlei misto:

- 1º lugar: Jeci (Itati)
- 2º lugar: Jealv (Alvorada)
- 3º lugar: Jeca (Canoas)



A próxima etapa será no dia 24 de agosto no ginásio do Instituto Rio Branco em São Leopoldo e reunirá os grupos para a disputa de futebol de salão masculino e feminino.

Seminário Sinodal da OASE em Sapucaia do Sul



Fotos: Arquivo OASE Sinodal

No dia 18 de junho, nas dependências da Paróquia de Sapucaia do Sul, aconteceu mais um Seminário de Lideranças da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE). Foram 102 pessoas reunidas, representando cerca de 40 grupos atuantes na área do Sínodo.



A palestra, na parte da manhã, foi proferida pela coordenadora sinodal da OASE, pastora Bianca Goede Giesch, de Campo Bom, sobre o tema "Testemunhar na OASE e testemunhar da OASE".

Na parte da tarde, a temática aconteceu em três grupos. As presidentes tiveram seu encontro com a participação da vice-presidente nacional da OASE, Rejane Beatriz Johann Hagemann.

A vice-presidente nacional da OASE coordenou o encontro das presidentes



As tesoureiras reuniram-se separadamente e receberam orientações da secretária sinodal do Sínodo Rio dos Sinos, Mônica Steinke Kupka. O terceiro grupo reuniu as secretárias dos diferentes grupos, coordenadas pela vice-presidente da diretoria do Conselho Sinodal, Elisabetha Kannenberg.



Roseli Voges, Dorinha Hinckel e Regina Jaeger representaram a Comunidade de Canudos, de Novo Hamburgo, e dão seu testemunho sobre o encontro: "Foi um encontro muito especial, com a celebração da pastora Marlei e a palestra da pastora Bianca, que falou sobre o bem que a OASE faz em nossas vidas e sobre o valor do testemunho que damos como mulheres. A diretoria sinodal da OASE está de parabéns por organizar esse seminário em que também recebemos orientações em grupos como presidentes, tesoureiras e secretárias."



O seminário encerrou com a celebração da Santa Ceia, coordenada pelas pastoras Marlei e Bianca

SEMINÁRIO SINODAL DE CRIATIVIDADE

A PEDAGOGIA DE JESUS E A NOSSA PRÁTICA EDUCATIVA

OBJETIVOS

Refletir sobre a prática educativa e comunitária a partir de temáticas relacionadas à Pedagogia de Jesus na sua interface com a Teologia e a Pedagogia e através de metodologias que incentivem a participação e o envolvimento de todas as pessoas.

PÚBLICO-ALVO

Orientadores/as de Culto Infantil – Escola Dominical, orientadores/as de Ensino Confirmatório, lideranças no trabalho com jovens e outros grupos comunitários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Dinâmicas de integração;
- Celebrações participativas;
- Estudos bíblicos temáticos: Pedagogia de Jesus;
- Espaços pedagógicos: desenvolvimento religioso na infância e na adolescência, narração de histórias bíblicas, cantos e recursos musicais, elementos litúrgicos, bibliodrama, artes plásticas e jogos bíblicos.

METODOLOGIAS

Dinâmicas de integração, celebrações, estudos bíblicos, espaços pedagógicos,

CARGA HORÁRIA: 40 horas

CRONOGRAMA

1ª ETAPA: 02 a 04 de agosto de 2013, com início às 18h30min do dia 2 e encerramento às 17h do dia 4.

2ª ETAPA: 15 a 17 de novembro de 2013, com início às 18h30min do dia 15 e encerramento às 17h do dia 17.

As etapas são complementares.

INSCRIÇÕES

Ate 25/07/2013, pelo e-mail formacao@sinodors.org.br

TOTAL DE VAGAS

50 vagas

ASSESSORES/AS

- Pa. Cleide Olsson Schneider
- P. Ms. Edson Edílio Streck
- Prof. Cat. Ms. Edson Ponick
- Profª Dra. Gisela Isolda Wächter Streck
- Profª Cat. Maria Dirlane Witt
- Prof. Cat. Dr. Remí Klein
- Profª Dra. Soraya Heinrich Eberle
- Prof. Ms. Valdemar Schultz

LOCAL

Centro Mariápolis – São Leopoldo/RS

Retiro Sinodal de Formação de Líderes Primeira etapa aconteceu no mês de junho

A primeira etapa do Retiro para Líderes, promovido pelo Sínodo Rio dos Sinos, aconteceu nos dias 14 a 16 de junho na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo. Além das 22 pessoas participantes, provenientes de 11 paróquias e comunidades, ainda estiveram presentes um integrante da diretoria do Conselho Sinodal, três integrantes da Diretoria da OASE Sinodal, um integrante do Conselho de Formação e o Pastor Sinodal Edson E. Streck.



Fotos: P. Edson E. Streck



Na primeira noite, foi tratado o tema "O que dizem que é comunidade? O que é comunidade (análise a partir de texto bíblico)?" O assunto foi desenvolvido pelo P. Ms. Carlos Eberle de Canoas (1).



1



2

No sábado, na parte da manhã e tarde, a temática foi desenvolvida pelo P. Dr. Carlos Dreher (2), que falou sobre "Liderança na Bíblia" e "O Líder Jesus".



Ainda na programação da tarde e da noite, houve o tempo do Ágape, coordenado pela Diác. Dra. Sissi Georg (3). Foram formadas quatro equipes de trabalho. As ofertas do momento de partilha foram destinadas à Comunidade de Cachoeirinha.



3



4

No domingo pela manhã, o tema "Vivência Espiritual", foi trazido pela Missionária Lúcia H.K. Roessel (4) a partir de uma técnica chamada Bibliolog.



ATIVIDADES NAS COMUNIDADES

Maquiné celebra 120 anos



Fotos: Edson Streck

No dia 30 de junho, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Maquiné reuniu-se para celebrar dois momentos importantes de sua história: os 120 anos de presença luterana em Maquiné e os 52 anos de seu templo.

A celebração teve início com um culto, ao qual compareceram membros de diversas comunidades, vizinhas e distantes. O culto foi conduzido pelo pastor Tiago Sacht Jaske, da Paróquia Litoral Norte do Rio Grande do Sul, à qual a Comunidade de Maquiné está integrada. O coral misto da Comunidade de Osório apresentou-se. Ele é integrado por membros das duas igrejas luteranas: IELB e IECLB. Um grupo musical, do qual participam jovens da Comunidade de Capão da Canoa, dirigiu a comunidade nos cantos. A pregação esteve aos cuidados do P. Sin. Edson Edilio Streck.



No decorrer do culto, o historiador Rodrigo Trespach trouxe dados importantes sobre a história da colonização alemã no litoral norte do estado. Destacou que a região foi uma das primeiras no Brasil a receber imigrantes alemães, fato que ocorreu em 1826, dois anos após a chegada dos primeiros imigrantes em São Leopoldo em 1824. O P. Karl Voges, que durante décadas atendeu as comunidades da região, faleceu em 1893. O P. Gustav Geisler o substituiu e começou a atender as cerca de 10 famílias luteranas que viviam na região do Vale do Rio Maquiné. Os primeiros registros de batismo na Comunidade datam de 1893. Os cultos eram realizados em casas de família. Mais tarde, um templo foi construído na Linha Pelúcio, na propriedade de Jacob Trespach. No período em que o P. Augusto Ernesto Kunert atuava como pastor na região, a comunidade mobilizou-se para a construção de um novo templo, localizado na região central de Maquiné, em terreno doado por Alfredo Laux. Foi inaugurado em 30 de junho de 1951.

Após o culto, houve um almoço de confraternização, realizado no Clube Pinheiros.

Palavra da Comunicação

Um trabalho de muitas mãos. Assim podemos descrever o trabalho até aqui desenvolvido pelo Conselho Assessor de comunicação do Sínodo Rio dos Sinos.

Já estamos no meio do ano, 2013 está "voando", não é mesmo? O fato de entrarmos no segundo semestre aumenta a responsabilidade de continuarmos fazendo o nosso Sínodo ser percebido com ações relevantes.

Ano passado, dentre as várias atividades exercidas, concretizamos o sonho de oferecer um site novinho, mais intuitivo e dinâmico (entregue em fevereiro de 2013). Este ano, o esforço está concentrado também no Curso em Comunicação Cristã para ministros, na renovação da programação evangélico-luterana da Rádio União e no fortalecimento do jornal Sinos da Comunhão.

Logo estaremos nos envolvendo com a agenda 2014.

O objetivo do Conselho de Comunicação é planejar e executar projetos que contribuam para o Sínodo propagar a Palavra do Senhor, e você tem papel fundamental nisso. A sua participação é importante para sabermos onde melhorar. Leia o nosso jornal, escute a rádio, aproveite o site. Nesses canais você encontra muita informação, depoimentos e mensagens para elevar o espírito.

Com o apoio da Diretoria do Conselho Sinodal e a participação da comunidade poderemos muito mais.

Contamos contigo.

Leandro Kuhn
Coordenador do Conselho

Quando o povo se reúne



Festa dos 90 anos da OASE da Ascensão/Novo Hamburgo

Fotos: Heitor Meurer



Palestra com a Dra. Wilde Grazziotin na OASE de Lomba Grande



Culto festivo de aniversário da OASE de Mathias Velho/Canoas

ECUMENE

Luteranos adotam novo logotipo

A Federação Luterana Mundial (FLM) adotou uma nova marca, uma reinterpretação da Rosa de Lutero, com destaque para a cruz, o círculo e a rosa, mas acrescida de uma pomba e uma mão. O conjunto reporta-se à comunhão de igrejas, como a organização se apresenta e encara sua missão no mundo.

Na nova identidade visual, a pomba assume uma dupla função. Ela traz em seu bico um ramo, referindo-se ao anúncio do fim do juízo nos dias de Noé e ao dilúvio, e também se reporta ao Espírito Santo, que inspira a proclamação da Palavra.

A cruz representa o conteúdo

do da pregação. A mão lembra o trabalho diacônico para o qual cristãos são chamados. O ramo simboliza a reconciliação, que é promovida pelo diálogo, e a mordomia com a Criação, responsabilidade dada por Deus às criaturas.

O azul é a cor predominante do novo logo, pois essa acalma e concede força. Representa, ainda, a esperança eterna e o céu. Também representa a água, fonte da fé cristã no Batismo, ofertada pela graça de Deus. O verde indica vida, crescimento, renovação, compaixão e cuidado com a Criação.

Fonte: www.alcnoticias.net



Os idosos e as relações familiares na atualidade



Nós nos acostumamos facilmente aos chavões que tentam explicar ou resumir alguns temas do dia a dia, inclusive os mais complicados. Um deles é denominar a velhice (terceira idade) de melhor idade. Sabemos que nem sempre é assim. Principalmente no ambiente familiar, onde o convívio entre diferentes gerações pode ser complicado.

Reencontro com o passado

40 anos de Arroio da Manteiga

No dia 2 de junho, a Comunidade Evangélica Luterana de Arroio da Manteiga, em São Leopoldo, comemorou os 40 anos da pedra fundamental de seu templo. Com grande alegria e uma expressiva presença de membros, o culto festivo teve seu ponto alto no testemunho de pessoas que participaram do evento em 3 de junho de 1973. Entre os testemunhos destacam-se as palavras de Maria Kupka, participante ativa da comunidade, fundadora da OASE e da Escola Bíblica Infantil, que coordenou esses grupos por vários anos. A leitura da "Ata de Lançamento" emocionou muitos.

O grupo de louvor Nova Vida cantou uma composição de Nilo Reinheimer. Um trecho da canção diz: "Obrigado Senhor por esta Igreja que hoje faz 40 anos. Sempre com dez mandamentos, a cruz e a Santa Ceia. Feliz aniversário à

nossa Igreja". De acordo com o autor, aqui se expressa um lamento de ver os dez mandamentos desprezados, a cruz arrancada do altar e o lastimável abandono da comunhão do altar através da Santa Ceia. Isso ocorreu por mais de sete anos, em que a comunidade estava tomada por um grupo que se opunha a seguir as orientações da IECLB.

Uma exposição fotográfica, seguindo a ordem cronológica, retratou a trajetória da construção do templo e de datas significativas de celebrações que marcaram a vida dos membros. O chá servido aos presentes proporcionou momentos de júbilo e alegria: "Perpassava entre os membros um sentimento de reencontro com o passado, que havia se rompido por um momento, porém resgatado para os dias atuais", comenta o pastor Airton Zitzke, da comunidade local.

Dizer que o mundo está envelhecendo não é novidade, mas dizer que a família está envelhecendo é mais estranho. Que família? A minha?

As famílias estão envelhecendo. A inversão da pirâmide populacional, com o aumento dos idosos e a diminuição de crianças e jovens, não está acontecendo somente nas ruas e nas pesquisas do IBGE. Esse fenômeno acontece dentro das nossas casas. Até a década de 1980, os casais tinham em média três filhos. Então, em uma família era comum haver dois ou três avós vivos convivendo com seis a oito netos e nenhum bisavô. Atualmente, os casais têm em média apenas um filho, enquanto avós e bisavós seguem envelhecendo. É comum as famílias terem um único neto convivendo com dois casais de avós e pelo menos uma das bisavós. Assim, é possível ver a inversão da pirâmide dentro das famílias, com mais idosos do que crianças e jovens.

O envelhecimento familiar é uma realidade bonita, pois oportuniza

o relacionamento entre várias gerações. Porém a longevidade também pode causar alguns problemas de estrutura familiar e cuidado. O envelhecimento não é um processo homogêneo e único. É algo muito individual e dependerá de como cada um conduziu sua vida. Há idosos ativos, que ainda trabalham, namoram, fazem atividades físicas e viajam. Há idosos mais frágeis e dependentes, que vão exigir um grau de cuidado e atenção maior. Mas não é só nos casos de doença ou dependência que a família será exigida. A família também precisará se adaptar e administrar conflitos, quando os idosos resolvem se separar a essa altura da vida, ou ainda se organizar, já que a avó que iria ajudar a cuidar dos netos decidiu seguir trabalhando ou quer viajar.

Tanto os idosos como as famílias precisam criar novos modelos e padrões de relacionamento e convívio. É preciso equilíbrio entre cuidado e respeito à individualidade.

Simone Bracht Burmeister



Arquivo Comunidade Arroio da Manteiga

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

Ministério: o melhor ofício do mundo?

Ao proferir um clássico discurso para formandos de Stanford, nos Estados Unidos, Steve Jobs chamou a atenção para a importância crucial de se escolher uma profissão com cuidado e atenção. Segundo o fundador da Apple, falecido em 2011, essa escolha é determinante na medida em que as pessoas passam grande parte das suas vidas envolvidas com o mundo do trabalho, e uma escolha errada, portanto, poderia gerar enorme frustração e infelicidade.

Em um artigo clássico intitulado "Jornalismo: o melhor ofício do mundo", Gabriel Garcia Márquez faz o elogio da profissão com o viés conhecido daquele grande escritor. Inspirados pela reflexão de Garcia

Márquez, estudantes de Teologia da EST foram interpelados pelo professor Dr. Roberto Zwetsch a pensar até que ponto o "ministério da igreja" é, ou pode ser também, "o melhor ofício do mundo".

Embora muitos relatos explicitem que o ofício de um ministro talvez não seja "o melhor", a paixão pelo trabalho de anunciar o evangelho, trazendo ânimo para a vida das pessoas, é louvável e gratificante, como afirmou Roana C. Gums. Para os estudantes da EST, construir e fortalecer a caminhada do povo de Deus é deixar contaminar-se pelo inconformismo e, ativamente, anunciar a boa-nova na qual estão contidas as pistas para a solidificação de um outro mundo possível.



Roberto Zwetsch

"Ministro do evangelho pode não ser o melhor ofício, mas ele deve ser aquele que anuncia a boa-nova e busca transformar a realidade que o cerca, não se conformando com o que está posto, mas buscando ser nova criatura em Cristo Jesus", ensinou o estudante Orlando Ribeiro Rodrigues.

Os relatos evidenciam o potencial da Teologia em fazer emergir vocações capazes de despertar nos estudantes uma sensibilidade particular, direcionada a enxergar o mundo a partir das lógicas e pontos de vista do outro que procura por amparo no seio da igreja.

"Quando se fala em servir ou atuar em algum campo social ou eclesial na condição de cristão, tão logo o conceito de 'profissão' deveria ser abandonado e ser assumido o caráter de 'vocação'", pontuou Juarez Assmann, para quem a Teologia está desafiada a resgatar as bases e as fontes de uma verdadeira interlocução com o mundo e os seus problemas.

Para os futuros ministros e ministras, o

saber teológico exige leituras e reflexão crítica, embora esteja alicerçado também por capacidades e destrezas que não podem ser ensinadas, mas apenas experimentadas. "A Teologia se aprende fazendo e, se não houver teoria, não haverá prática", explicou a estudante Rebeca Lahass.

Definido por Balduino Harchibake como um "ofício incompreensível e devorador", o fazer teológico também representa para os estudantes da EST uma paixão insaciável, somente capaz de ser vivenciada por pessoas dispostas a sofrer, a se doar e a correr riscos em favor do anúncio do evangelho e da denúncia das injustiças.

TEMA DO ANO 2013 Eu vivo comunidade

Esta coluna é destinada ao tema do ano para que as comunidades e paróquias compartilhem, com fotos e textos, suas principais atividades, ilustrando o "EU VIVO COMUNIDADE" do tema da IECLB neste ano de 2013.



Lomba Grande

Ao formar um grupo de voluntários para "pensar a comunidade", deu-se início ao LG2015, um programa de planejamento estratégico. Prioridades foram colocadas. Todas as casas foram visitadas. O fichário foi informatizado. Na programação, algumas metas foram definidas. Assim surgiu o Curso Alpha, que já formou duas turmas, uma no segundo semestre de 2012 e outra no primeiro semestre de 2013 (foto). O terceiro curso acontecerá no segundo semestre deste ano.



Fotos: Arquivo Comunidade Lomba Grande

Outra prioridade já em andamento é a retomada do trabalho com as crianças no horário dos cultos, com uma equipe de oito professoras voluntárias, coordenadas por Cecilia Meurer. Numa escala, duas delas assumem a cada final de semana. As crianças iniciam no culto e depois vão para as salas.



QUAL O PAPEL DA FAMÍLIA NO CUIDADO COM A PESSOA IDOSA?

FAMÍLIA E PESSOA IDOSA - Reflexão e orientação
Simone Bracht Burmeister

O foco deste livro é a pessoa idosa nas relações familiares. São abordados vários aspectos do convívio familiar multigeracional: aposentadoria, o ninho vazio e o ninho cheio, a relação entre avós e netos, as relações conjugais, separações e recasamentos de pessoas idosas, a doença e a finitude humana. A autora propõe-se a analisar as características e os conflitos da vida em família que reúne várias gerações e reafirma a necessidade de sempre fazer novos arranjos e acordos familiares para uma convivência sadia e de mútuo crescimento para todos. Família e pessoa idosa podem experimentar diálogo, mútua aceitação e vida em harmonia.

Promoção válida até 31/08/2013 ou enquanto durar o estoque.

DESCONTO ESPECIAL
Compre o livro **FAMÍLIA E PESSOA IDOSA**, ganhe um bom desconto e pague em até 3x no cartão de crédito.

* promoção disponível somente por e-mail e telefone.

Acima de 2 un. 15% de desconto
Acima de 10 un. 20% de desconto
Acima de 20 un. 30% de desconto

Caixa Postal 11 - 93001-970
São Leopoldo/RS

(51) 3037.2366

www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

Siga a Editora Sinodal aqui:

PARA PENSAR

Recebi a bênção. E agora?



Não é todo mundo que escreve de forma periódica. Não é todo mundo que fala o que escreveu, e de forma periódica. Mas alguns o fazem. Ezequiel Schacht é neurolinguista, mestre em Teologia e pastor da IECLB. Tem em seu pastorado, junto à Comunidade Martim Lutero no bairro Canudos em Novo Hamburgo, optado por estar presente em jornais e rádios locais. É membro do Conselho Redacional do SINOS DA COMUNHÃO e, nesta edição, nos ajuda a pensar.

Tem uma história que estou amando. É a história de um sujeito que tem um grande comando. Ele é um centurião. Um centurião é responsável por cem homens. Era. Ele dava uma ordem, e o subordinado cumpria.

Esse sujeito era muito devoto a Deus. Não era judeu. Mas construiu uma sinagoga. Uma capela. Ele ajudava o povo judeu. Admirava. Tinha uma admiração. Pela cultura. Pela devoção a Deus.

Um dia aconteceu. Um servo seu, um escravo, adoeceu. Estava à beira da morte. O centurião estimava-o muito. Muito mesmo.

Esse centurião já havia ouvido falar de Jesus. Estimava-o muito. Sabia dos seus atos. Sabia da sua pregação. Sabia da sua mensagem. E sabia da sua proximidade. Então não tem coragem de falar diretamente com Jesus. Ele não é judeu. É romano. É soldado. Os líderes judeus vão falar com Jesus. Tomam a sua causa. Eles vão falar com Jesus. Vão interceder.

E Jesus vai ao encontro do centurião. E ele não se julga digno de recebê-lo em sua casa.

O encontro entre os dois é fantástico. O centurião apenas pedem a Jesus que dê uma ordem. E o seu empregado estará

curado. Ordem dada. Ordem cumprida. E o servo é curado. E Jesus lembra que jamais viu tamanha fé em Israel.

Diante dessa história, uma pergunta: O que aconteceu depois?

Qual a continuação da história do centurião?

Continuou fiel à fé judaica? Continuou seguidor de Jesus?

Ele recebeu uma grande bênção. Seu servo amado foi curado. Ele seguiu seu caminho?

Esqueceu de Jesus? Esqueceu os seus feitos?

Boas as perguntas, né?

Então vamos falar de ti e de mim?

Buscamos a Deus quando? Quando necessitamos? Quando precisamos de uma bênção? E quando recebemos, que fazemos?

Recebi a bênção e agora? É só uma bênção que eu quero? Ou quero viver Deus na minha vida? Acredito, pessoalmente, que o centurião continuou fiel a Deus. Mesmo que não tenha ficado famoso por isso. E a questão não é essa. A questão é o que você faz com as bênções que recebe.

Pense nisso!

Entrada na aposentadoria. Quando? Como?

Constata-se que muitas pessoas, quando se aproxima a entrada no período da aposentadoria, sentem-se inseguras e despreparadas para essa nova fase de sua vida, que pode e deve ser de alegria e satisfação. Também há ministros e ministras que sentem dificuldades em deixar de lado a atuação que exerceram durante décadas para encarar o novo momento que se instala em suas vidas. As novas portas que se abrem não são vistas. Veem-se as portas que se fecham.

Em breve, mais um dos projetos que integra o Plano de Ação do Sínodo Rio dos Sinos será realizado. Trata-se da realização de um Seminário de Preparação de Ministros e Ministras para a Entrada na Aposentadoria. O Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral elaborou uma proposta para esse seminário. A Diretoria do Conselho Sinodal acolheu essa proposta. Resta marcar a

data na agenda (em novembro de 2013 ou fevereiro de 2014) e dar os passos concretos para a sua realização.

Serão convidados, para esse primeiro seminário, ministros e ministras com mais de 60 anos de idade que atuam em comunidades, paróquias e instituições localizadas no Sínodo Rio dos Sinos. Conta com a participação também de seus cônjuges. Caso esse seminário tiver uma avaliação positiva, pretende-se estendê-lo e multiplicá-lo também para membros de comunidades.

Alguns temas estão previstos: Fundamentação bíblica e teológica, com a abordagem de vários temas relacionados ao envelhecer; Concepção de planejamento, que leve à elaboração de um plano de ação tanto para a entrada na aposentadoria como para o transcurso da mesma.

P.Ms. Edson Edílio Streck
Pastor Sinodal

Palavra da Diretoria Sinodal Campanha Vai e Vem 2013

O tema (Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade) e o lema (Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão (Isaías 41.10) de 2013 nos levam a entender que estamos sob o mesmo "guarda-chuva" e que as mãos de Deus amparam todas as pessoas indistintamente.

Dentro desse espírito do tema e do lema também se desenvolve neste ano mais uma Campanha Vai e Vem. Lançada oficialmente pela IECLB em nível nacional e simultaneamente em nosso Sínodo, a campanha nos quer ajudar a pensar o que é inerente ao SER cristão, PARTICIPAR com outros na vida comunitária e, a partir daí, TESTEMUNHAR sua fé de maneira visível. Na Vai e Vem ela acontece através da oferta de dons e do cuidado em favor do outro, em favor da missão. E isso é muito importante. Nesse testemunhar soma-se ainda a oferta financeira, que, por sua vez, é fundamental para a sustentabilidade dos projetos missionários da IECLB, apoiados pela Vai e Vem.

A Campanha Nacional de Ofertas Vai e Vem 2013 destaca o verbo testemunhar e propõe que as pessoas na comunidade considerem a oferta como uma prática de testemunho. O Sínodo Rio dos Sinos apoia a Campanha Vai e Vem, pois ela possibilita que comunidades em todo o território nacional sejam ajudadas, mas também o Sínodo. Cuidar das comunidades, da igreja é um dos objetivos da missão e deve ser visto como uma ação conjunta que atenda as demandas da missão de Deus. Missão é o anúncio do Evangelho. É um convite para abraçar a fé.

A partir de uma campanha que não pensa em suas próprias necessidades, mas nas dos outros, a igreja, como um todo, volta-se às inúmeras necessidades existentes e nas quais nossas comunidades, em diferentes estados brasileiros, estão engajadas. Dessa maneira podem ser contemplados projetos específicos que visam melhorar a maneira de se fazer missão, de atender necessidades mais urgentes (o que VAI). Nesse sentido o Sínodo Rio dos Sinos chama a atenção para que seus ministros e comunidades se engajem e divulguem a campanha. O Sínodo, no final da campanha, começará a investir no projeto da Pastoral do Cuidado, que poderá ser atendido a partir do percentual que volta para o Sínodo (o que VEM). Essa é a ideia da campanha. Ocupamo-nos em arrecadar para projetos comuns, distantes de nossa realidade (que não vemos), ao mesmo tempo em que, com um retorno significativo de nossas ofertas, investiremos em nosso projeto sinodal (que veremos). É VAI E VEM!

Elisabetha Kannenberg
Vice-presidente da diretoria do Conselho Sinodal

Confie a prescrição
dos seus óculos a
quem tem
experiência
comprovada



Paulo Adolfo Roos - Consultor óptico
Agende atendimento

Casa dos Óculos

Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592-3554

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?

Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade

Comunidade Bom Pastor de Esteio

As origens

As primeiras famílias evangélicas de confissão luterana no Brasil vieram para Esteio no início da década de 1930. Eram pessoas vindas do interior, de origem alemã, à procura de novos horizontes de trabalho. Trouxeram junto sua fé.



A primeira parte da igreja ou "capelinha" de madeira ficou pronta em 1941.



Em 1947 foi construída uma torre. Mais tarde, essa torre foi desmanchada e construídas a fachada e a torre de alvenaria, mantendo o mesmo interior até 1976.

Fotos: Arquivo Comunidade Bom Past



A atual igreja foi inaugurada no dia 10 de outubro de 1976 com uma grande festa



O Cemitério Luterano Bom Pastor foi inaugurado no dia 2 de julho de 1950 e colocada uma cruz de madeira como símbolo de fé e esperança

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.



A cada edição, uma comunidade ou paróquia será destaque.

A atualidade

Atualmente, a Comunidade possui 811 membros e trabalha com os seguintes grupos: OASE (OASE Bom Pastor), Juventude Evangélica (JEE), Coral (Coral Pró Canto), Estudo Bíblico, Diaconia (Desafio Diaconal), 2 grupos de Dança Folclórica Alemã e um grupo de Dança Sênior, Grupo de Aposentados, Grupo de Casais, Culto Infantil, Ensino Confirmatório e Visitação.



O Grupo de Dança Sênior



O Grupo da Juventude Evangélica de Esteio

O desafio

Como Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Esteio, buscamos testemunhar a igreja como um lugar onde as pessoas são curadas. A reunião acontecia na casa de Simão, o leproso (Mt 26.6 e Mc 14.3). Um leproso, como todos sabem, era alguém altamente repulsivo, mas, apesar disso, participava da reunião com Jesus. Deus encarnado se reúne com os que já estiveram mortos e com os doentes.

Num mundo em crise, marcado pelas doenças morais, emocionais, físicas, sociais e espirituais, Jesus nos reúne para ser igreja, sinal da sua ação amorosa e terapêutica. Vivemos a igreja como um lugar dos pecadores. Jesus, após ter informado quem seria seu traidor, tomou o pão e deu a Judas. Foi um gesto que demonstrou amor (Jo 13.1-26). Com essa atitude talvez Jesus esperasse que os demais discípulos se dispusessem a fazer o mesmo com Judas. A igreja é o lugar de demonstrar amor pelos nossos amigos e inimigos! Vivemos a igreja como o lugar de pessoas prontas a servir. A igreja é o lugar daqueles que servem a Jesus e aos irmãos. Lugar daqueles que são capazes de lavar os pés uns dos outros, socorrer, aliviar. Vivemos a igreja como o lugar dos que amam como Deus amou. Certa vez, se encontraram Simão, Maria, Jesus e Lázaro. Maria, de forma concreta e apaixonada, demonstrou seu amor a Jesus Cristo, oferecendo-lhe o perfume de nardo puro. Ela representa aqueles que amam a Deus nessa dimensão e que são



O Grupo da OASE

capazes de lhe oferecer o melhor que possuem. Vivemos igreja como um lugar de festa e amizade. Jesus se fez presente em Betânia, o lugar onde estava Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos, porque havia ali um banquete preparado em sua homenagem (Jo 12.1 e 2). Era uma festa preparada com gratidão pelo milagre da ressurreição de Lázaro. Vivemos igreja como um lugar de descanso e alívio. Jesus foi para Betânia e depois de intensa atividade. Era um intervalo entre seu ministério e o Calvário. Sua morte estava decretada, mas na reunião com os irmãos (discípulos, Lázaro Maria e Marta) Jesus encontra o descanso que necessitava para enfrentar as dificuldades que teria pela frente. A igreja é o lugar de descanso, de alívio aos que estão aflitos, condenados à morte pelas injustiças, pelos sistemas opressores, enfermidades, fome ou qualquer outro motivo que envolva os nossos irmãos com sofrimento e morte.

Pa. Miriam Diefenthaler e Mayara Seidler Fava